



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	194/2012 – Reautuado em 18/4/2017
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica – Modalidade Projetos
RELATOR	Cons. Martin Grossmann
PARECER CEE	Nº 418/2017 CES “D” Aprovado em 06/9/2017 Comunicado ao Pleno em 13/9/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 100/17, protocolado em 11/4/17, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica – Modalidade Projetos, oferecido pela FATEC São Paulo, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016.

Para emissão de Relatório circunstanciado sobre o Curso foram designados os Especialistas Doutores Antonio Moreira dos Santos e Valdir Alves Guimarães, nos termos Portaria CEE/GP nº 206/17 – fls. 54.

O Processo foi baixado em diligência pela AT, para ciência e manifestação da Instituição quanto ao teor do Relatório da Comissão de Especialista – fls. 69. Em 11/07/17, a Instituição respondeu aos questionamentos da Comissão – de fls. 71 a 76.

1.2 APRECIÇÃO

A Renovação do Reconhecimento de Curso encontra-se normatizada na Deliberação acima citada.

Atos Legais referentes ao Curso

A última renovação do reconhecimento se deu pelo Parecer CEE nº 492/2012 e Portaria CEE/GP nº 594/2012, publicada no DOE de 06/12/12, pelo prazo de 05 anos.

Responsável pelo Curso: Maria da Graça Marcatto, Mestre em Engenharia Mecânica pela USP, ocupa o cargo de Coordenador de Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	manhã: 7h30min às 12h55min, de 2ª a 6ª e 7h30min às 14h50min aos sábados. noite: 19h às 23h30min, de 2ª a 6ª e 7h30min às 15h40min aos sábados.
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2400 horas
Número de vagas oferecidas	manhã: 80 vagas, por semestre e noite: 60 vagas, por semestre
Tempo para integralização	mínimo: 6 semestres e máximo: 13 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	18	40	Carteiras universitárias
	6	90	Carteiras universitárias
	6	70	Carteiras universitárias

	4	42	Carteiras universitárias
	3	39	Carteiras universitárias
	3	30	Carteiras universitárias
	2	26	Cadeiras e pranchetas
	2	37	Carteiras universitárias
	2	36	Carteiras universitárias
	1	34	Cadeiras e pranchetas
	1	35	Carteiras universitárias
	1	78	Carteiras universitárias
	1	70	Cadeiras e pranchetas
	1	123	Carteiras universitárias
	1	70	Cadeiras e carteiras
	1	50	Cadeiras e carteiras
Laboratórios			
	CAD/CAM/CNC/Robótica	120 alunos	O laboratório é dividido em cinco ambientes.
	Construção de Máquinas/Projetos	60 alunos	O laboratório é dividido em sala de aula, laboratório e sala de projetos
	Eletricidade Aplicada	60 alunos	
	Estampagem	20 alunos	
	Física Aplicada	40 alunos	
	Materiais para Construção Mecânica/Tratamento Térmico e Seleção de Materiais	60 alunos	O laboratório é dividido em três ambientes.
	Metrologia	20 alunos	
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	30 alunos	
	Fenômenos de Transporte e Massa	40 alunos	
	Máquinas Térmicas	40 alunos	
	Refrigeração e Ventilação	40 alunos	
	Laboratório de Usinagem	50 alunos	Dividido em três ambientes
	Automação e Controle de Processos	24 alunos	

Biblioteca

Tipo de Acesso ao Acervo	Livre
Específica para o Curso	não
Total de livros – Biblioteca	Títulos: 35.346 Volumes: 19.973
Total de livros para o Curso	Títulos: 285 Volumes: 1772
Apostilas	315
Periódicos	2290
Videoteca/Multimídia	496
Teses/Dissertações	154
Catálogos Técnico/Comerciais	78
Normas Técnicas	1637
Folhetos	69
Monografias - 1293	1293
Monografias de Pós	324
Monografias em CD	1005
Teses/Dissertações	154

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Contrato de Trabalho	Disciplina
Adilson Menegatte M. Campos	Graduado	Concurso	Processos de Produção II
			Construção de Máquinas I (Teoria) -(Exercício)

Aguinaldo Herculino de Oliveira	Mestre	Concurso	Métodos de Cálculo I e II
Antônio Carlos da F. B. Pinheiro	Doutor	Concurso	Estática e Resistência dos Materiais I
Antonio Carlos Neto de Jesus	Mestre	Processo Seletivo	Estática Resistência dos Materiais II
Antonio Celso Duarte	Especialista	Concurso	Sistemas Mecânicos I (Laboratório)
Antonio Santoro	Mestre	Concurso	Sistemas Mecânicos I e II (Teoria) (Laboratório)
Armando Iwao Shimahara	Especialista	Concurso	Tecnologia de Estampagem I e II Desenho Técnico Mecânico III
Armando Lapa Jr.	Especialista	Concurso	Eletricidade Aplicada II (Laboratório) (Exercício)
Arthur Pires Julião	Mestre	Concurso	Estatística I Métodos de Cálculo II
Beatriz Dadalti	Graduado	Concurso	Português
Bernardo Loeb	Graduado	Concurso	Materiais para Construção Mecânica I (Teoria) (Laboratório) Tratamento Térmico e Seleção de Materiais (Teoria) (Laboratório)
Carlos Rezende de Menezes	Doutor	Concurso	Projeto de Máquinas Construção de Máquinas I (Teoria) (Exercício) Processos de Produção II (Prática)
Cláudio da Silva Andretta	Mestre	Concurso	Desenho Técnico Mecânico I Operações Mecânicas II (Teoria)
Cleber Corrêa Vieira	Especialista	Concurso	Recursos Industriais Organização Industrial
Clemente Ramos dos Santos	Doutor	Concurso	Métodos de Cálculo I
Daniel Cirillo Marques	Mestre	Concurso	Controle de Qualidade
Denize Pizarro Vieira	Doutor	Concurso	Métodos de Cálculo I
Djalma Souza de Paulo	Especialista	Concurso	Tecnologia de Dispositivos Construção de Máquinas II (Projeto)
Douglas Fellipe Therezani	Mestre	Concurso	Processos de Produção I (Prática)
Edgar de Souza Dutra	Graduado	Proc. Seletivo	Organização Industrial
Edivaldo Antonio Bulba	Doutor	Concurso	Operações Mecânicas II (Prática)
Edson Gonçalves Pereira	Graduado	Concurso	Eletricidade Aplicada I (Laboratório) Eletricidade Aplicada II (Exercício)
Eduardo Curvello	Mestre	Concurso	Métodos de Cálculo I
Eduardo Silva Lisboa	Mestre	Concurso	Operações Mecânicas I (Teoria) Operações Mecânicas I (Prática) Máquinas-Ferramenta para Projetos Construção de Máquinas II (Teoria) (Exercício)
Fábio de Paula Assis	Especialista	Concurso	Materiais para Construção de Máquinas I (Teoria) (Laboratório) Materiais para Construção de Máquinas II (Teoria) (Laboratório)
Fábio Morgantetti	Graduado	Concurso	Desenho Técnico Mecânico I Estatística e Resistência dos Materiais I e II Construção de Máquinas I (Projeto) Construção de Máquinas II (Projeto) (Teoria) (Exercício)
Flávio Reginato Campanholi	Especialista	Concurso	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
Helvio Fregolente Júnior	Mestre	Concurso	Eletricidade Aplicada I (Teoria)
Ítalo Scapim Manfredini	Especialista	Concurso	Organização Industrial
João Carlos Alves Bassola	Graduado	Concurso	Desenho Técnico Mecânico II e III Operações Mecânicas I (Prática)
Jorge Ueno	Mestre	Concurso	Desenho Técnico Mecânico I
José Ernesto Furlan	Graduado	Concurso	Sistemas Mecânicos III (Teoria) Operações Mecânicas I (Teoria)
José Renato Mendes	Especialista	Concurso	Projeto de Máquinas Construção de Máquinas II (Projeto)

José Roberto Cochetto	Especialista	Concurso	Sistemas Mecânicos I (Teoria) (Laboratório)
Leila Funck Abrahão	Mestre	Concurso	Métodos de Cálculo I
Luiz Nelson Miserochi Dias	Graduado	Concurso	Tratamento Térmico e Seleção de Materiais (Teoria) (Laboratório)
Luiz Valdir Bonassi	Especialista	Concurso	Desenho Técnico Mecânico II
Marcos Crivelaro	Doutor	Concurso	Estática e Resistência dos Materiais II
Marcos Roberto Nascimento	Mestre	Concurso	Operações Mecânicas II (Prática)
Margarete Ap. Ferraz Escobar	Mestre	Proc. Seletivo	Humanidades
Maria Eiko Nagaoka	Doutor	Concurso	Métodos de Cálculo II Estatística e Resistência dos Materiais I
Maria Cristina Fourniol Rebelo	Graduada	Concurso	Português
Maria Ilíria Rossi	Mestre	Concurso	Métodos de Cálculo I
Maria Thereza V. E. F. de Camargo	Mestre	Concurso	Relações Humanas e Direito Trabalhista
Mario Antonio Perissinotto	Especialista	Concurso	Desenho Técnico Mecânico I Controle de Qualidade
Maurício Massazumi Oka	Doutor	Concurso	Eletricidade Aplicada II (Teoria)
Miguel Angel Dutra Lacroix	Mestre	Proc. Seletivo	Eletricidade Aplicada I (Laboratório)
Nei Arnaldo Valentini	Graduado	Concurso	Português
Nina Choi Chao	Mestre	Concurso	Tecnologia de Estampagem I e II
Norberto Helil Pasqua	Doutor	Concurso	Física Aplicada I (Teoria)
Norberto Nery	Especialista	Concurso	Eletricidade Aplicada I e II (Laboratório)
Osvaldo Dias Venezuela	Mestre	Concurso	Física Aplicada I (Laboratório)
Oswaldo Tadami Arimura	Mestre	Concurso	Eletricidade Aplicada I (Teoria) Desenho Técnico Mecânico III
Patrícia Andrea Paladino	Doutor	Concurso	Métodos de Cálculo I
Paulo Sergio Fabris de Matos	Doutor	Proc. Seletivo	Física Aplicada I (Teoria) (Laboratório)
Roberto Cardoso	Mestre	Concurso	Processos de Produção I (Teoria) (Prática)
Roberto Covolo Bortoli	Mestre	Concurso	Relações Humanas e Direito Trabalhista
Roberto Verzini	Mestre	Concurso	Física Aplicada I (Teoria)
Salvador Benedito Sampaio	Graduado	Concurso	Eletricidade Aplicada I (Teoria)
Seizen Yamashiro	Mestre	Concurso	Métodos de Cálculo I
Sérgio Augusto Moreira de Mello Senra	Graduado	Concurso	Desenho Técnico Mecânico III
Sérgio Roberto Giudici	Graduado	Concurso	Projeto de Máquinas
Silvia Wapke Graf	Mestre	Concurso	Métodos de Cálculo II
Tânia Gonçalves Pereira	Graduada	Concurso	Eletricidade Aplicada I (Laboratório) Eletricidade Aplicada II (Teoria) (Laboratório)
Tarcisio Furlanetto	Especialista	Proc. Seletivo	Recursos Industriais Operações Mecânicas II (Teoria)
Valdemar Bellintani Junior	Doutor	Concurso	Física Aplicada I (Laboratório)
Valdemir Alves Junior	Mestre	Concurso	Construção de Máquinas I (Projeto)
Virginia Maria de Souza Maisano Namur	Doutor	Concurso	Humanidades
Walter Pichi Junior	Mestre	Proc. Seletivo	Eletricidade Aplicada I (Teoria)
Wilson de Azevedo	Graduado	Concurso	Sistemas Mecânicos III (Laboratório)

A carreira docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, alterada pela Lei Complementar nº 1240, de 22 de abril de 2014 e Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS.

Classificação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Percentual
Graduado	16	22,86
Especialista	14	20
Mestre	27	38,57
Doutor	13	18,57
Total	70	100%

Informações dos Docentes com titulação máxima de graduação:

Adilson Menegatte Mello Campos: professor foi contratado em 1988 por prazo indeterminado como Professor para a disciplina: Construções Soldadas I e II (Departamento de Soldagem) – disciplina profissionalizante.

Formação:

1980 -- Fatec –SP -Graduado em Tecnologia Mecânica – modalidade Projetos

Experiência Profissional:

1992 – atual - Fatec –SP - Professor do Curso de Projetos

Disciplinas: Processos de Produção II, Construções de Máquinas I

1988 – atual - Faculdade de Tecnologia de São Paulo - Fatec -SP, Brasil.

Professor do Curso de Soldagem

Disciplinas: Cálculo e Projeto de Estruturas Soldadas II

1974 – atual – Sabesp - Gerente de Divisão

Beatriz Dadalti: professora foi contratada em 1980, por prazo indeterminado como Professor para a disciplina: Português – disciplina básica.

Formação:

1979 — USP - Graduado em Letras

Experiência Profissional:

1980 – atual - Fatec -SP, Professor do Curso de Projetos - Disciplina: Português

Bernardo Loeb: professor foi contratado em 1976, por prazo indeterminado como Professor para a disciplina: Tratamento Térmico e Seleção de Materiais – disciplina profissionalizante.

Formação:

1968 – Universidade Presbiteriana Mackenzie, Mackenzie - Graduado em Engenharia Metalúrgica

Experiência Profissional:

1976 – atual - Fatec –SP - Professor dos Cursos de Processos de Produção e Projetos.

Disciplinas: Materiais de Construção Mecânica I e II, Tratamento Térmico e Seleção de Materiais.

1997 – atual - Autônomo - Consultoria na área de Tratamento Térmico

1969 - 1973 – Supertêmpera Sapim Ind. e Com. Ltda. - Engenheiro de Qualidade

1973 – 1982 – Loyal Produtos Metalúrgicos Ltda. - Sócio Diretor

1981 – 1988 - Marsin Ind. e Com. Ltda. - Gerente de Vendas

1991 – 1994 - Reação Ind. e Com. Ltda. - Engenheiro de Qualidade

1994 – 1995 – Consult Ind. e Com. Ltda - Engenheiro de Qualidade

1995 – 1997 – TemperSul Ltda. - Engenheiro de Qualidade

Edgar de Souza Dutra: professor foi contratado em 2016, por processo seletivo simplificado, com término em 02/03/2017 para a disciplina: Cálculo e Projeto de Estruturas Soldadas; disciplina profissionalizante.

Formação:

2015 –Fatec –SP - Graduado em Tecnologia em Soldagem

Experiência Profissional:

2016 – atual - Fatec –SP - Professor dos Cursos de Processos de Produção, Soldagem e Materiais: Disciplinas: Cálculo e projeto de estruturas soldadas; Metalurgia Física; Tecnologia da Conformação Mecânica; Fundamentos da Soldagem; Organização Industrial

2015 – atual - Komatsu, Brasil - Técnico de Processos PL

2004 – 2015 - Komatsu, Brasil - Técnico em Manufatura

Edson Gonçalves Pereira: professor foi contratado em 1982, por prazo indeterminado para as disciplinas: Eletricidade Aplicada I (teoria e laboratório); Eletricidade Aplicada II (teoria, laboratório e projeto de Instalações Elétricas).

Formação: 1981 – Universidade São Judas Tadeu: Graduado em Engenharia Elétrica

Experiência Profissional:

1982 à atual - Fatec-SP - Professor no curso de Projetos e Processos de Produção. Disciplinas: Eletricidade Aplicada II (teoria, laboratórios e projeto de instalação elétrica industrial);

Professor no Curso de Tecnologia dos Materiais. Disciplina: Elementos de Eletricidade;

Professor no Curso de Instalações Elétricas. Disciplina: Eletromagnetismo Básico;

Responsável pela Disciplina Eletricidade Aplicada - 1990-1992;

Membro do Conselho Curador da Fundação de Apoio Tecnológico FAT – 1994-1998;

Responsável pela área de eletroeletrônica do Curso de Mecânica de Precisão – 1993/1999;
 Professor no curso de Mecânica de Precisão. Disciplina Circuitos Digitais – 1993-1999;
 Responsável pelos laboratórios de Eletricidade Aplicada – 1998-1999;
 Suplente do Departamento de Ensino Geral – 2013 à atual.
 1985 a 1990 –FESP - Professor nos cursos de Engenharia Elétrica e Civil.
 Disciplinas: Eletricidade Básica, Instalações Elétricas, Eletrônica Básica, Circuitos Elétricos e Medidas Elétricas;
 Responsável pela disciplina de Eletricidade Básica -1986 – 1989;
 Responsável pela disciplina de Instalações Elétricas – 1990-1990;
 Coordenador do Núcleo de Instrumentação Eletrônica do Centro de Pesquisas Tecnológicas São Paulo – Ceptsp – 1985-1990.
 1989 a 1991 – Klockner Moeller do Brasil - Gerente de Divulgação Tecnológica, área elétrica de Marketing Tecnológico, responsável pela área de difusão tecnológica e apoio técnico a clientes internos e externos.
 1989 a 1992 – Universidade São Judas Tadeu - Professor no curso de Engenharia Elétrica. Disciplina Circuitos Elétricos e Medidas Elétricas.
 1992 a 1996 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - Delegado Regional de São Paulo e Secretário Adjunto, área de normalização e qualidade, Coordenação do Sistema Brasileiro de Normalização Técnica no Estado de São Paulo.
 1996 a 2002 – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae - Gerente de Tecnologia, área de Tecnologia, coordenador dos programas de Incubadoras de Empresas, Parques Tecnológicos, Empreendedorismo.
 De 2002 a atual – GEM – Gestão em Empreendedorismo Ltda. Diretor, área consultoria em Gestão Empresarial.

Fabio Morgantetti: professor foi contratado em 1976, por prazo indeterminado para as disciplinas: Construção de Máquinas I; Construção de Máquinas II, disciplina profissionalizante.

Formação:

1975 – Escola de Engenharia Mauá, EMI - Graduado em Engenharia Mecânica

Experiência Profissional:

1976 à atual - Fatec-SP - Professor no curso de Projetos. Disciplinas: Construção de Máquinas I e II, Desenho Técnico Mecânico I e Estática e Resistência dos Materiais I e II

2002 a atual – Omibra Maquinas E Equipamentos Ltda, Omibra, Brasil. Diretor Geral

1978 – 1988 – Dynapac Máquinas Industriais Ltda., Dynapac, Brasil. Gerente de Projetos

1997 – 1999 - Monroe Amortecedores, Monroe, Brasil. Gerente de Processos de Produção

João Carlos Alves Bassola: professor foi contratado em 1989, por prazo indeterminado como professor na disciplina: Programação e Operação de Máquinas CNC, disciplina profissionalizante.

Formação:

1985 –Fatec-SP. Graduado em Tecnologia Mecânica – modalidade Processos de Produção

Experiência Profissional:

2012 – atual - Fatec -SP. Professor no curso de Soldagem. Disciplina: Desenho Assistido por Computador CAD

2011 – atual - Fatec –SP. Professor no curso de Processos de Produção. Disciplinas: Desenho Técnico III;

1989 – atual - Fatec –SP. Professor no curso de Processos de Produção. Disciplinas: Desenho Técnico III e Processos de Produção II;

1989 – 2010 - Fatec –S. Professor no curso de Movimento de Terra e Pavimentação. Disciplinas: Elementos de Máquinas

1987 – atual - Fatec –SP. Professor no curso de Mecânica de Precisão. Disciplinas: Programação e Operação de Máquinas CNC; Professor no curso de Projetos. Disciplinas: Operações Mecânicas II (prática);

1994 – 2011 – Senai. Técnico de Ensino CAD/CAM

José Ernesto Furlan: professor foi contratado em 1992, por prazo indeterminado como professor nas disciplinas: Sistemas Mecânicos III (Teoria) (Laboratório); disciplina profissionalizante.

Formação:

1978 – Fatec-SP. Graduado em Tecnologia Mecânica – modalidade Processos de Produção.

1987 –Fatec-SP. Extensão universitária em Esquema I - Formação Especial de Professores.

Experiência Profissional:

1992 – atual - Fatec -SP. Professor no curso de Processos de Produção e Edifícios. Disciplina: Sistemas Mecânicos III

Disciplina: Operações Mecânicas II (T);

1973 – 1974 - Anemotérmica S/C LTDA - Estagiário

1975 - 1976 Heating & Colding Atual Heating & Cooling - Coordenador Comercial

1976 - 1977 Engetherm Projetos Térmicos - Fiscal de Obras

1977 - 1978 Isolev Industria E Comercio - Projetista de Instalações de Ar Condicionado

1978 - 1973 KSB Bombas Hidráulicas S/A - Tecnólogo Orçamentista

1983 - 1984 Bombas Albrizzi Petry Ltda - Supervisor Administrativo de Vendas

1984 - 1985 John Crane Brasil Industrial Ltda - Gerente de Filial - Salvador

1985 - 1985 Haupt São Paulo S/A - Tecnólogo Orçamentista

1985 - 1986 KSB Bombas Hidráulicas S/A - Tecnólogo Orçamentista

1986 - 1996 Premasa Presidente Motores Agrícolas S/A - Assistente Técnico

1996 - 2013 Watertec Ltda - Representante Técnico Comercial

1988 - 1991 Centro Estadual De Educação Tecnológica Paula Souza - Instrutor – Laboratório de Refrigeração e Ar Condicionado

Luiz Nelson Miserochi Dias - professor foi contratado em 1977, por prazo indeterminado como professor nas disciplinas: Tratamento Térmico e Seleção de Materiais; disciplina profissionalizante.

Formação:

1970 – Faculdade de Engenharia Industrial, FEI. Graduação em Engenharia Industrial

Experiência Profissional:

1977 – atual - Fatec -SP. Professor no curso de Processos de Produção. Disciplinas: Tratamento Térmico e Seleção de Materiais (L)

2006 – atual - Ionvac Tratamento Térmico de Metais; Brasil. Diretor Industrial

1991 – 1999 - Brasimet Comércio e Indústria S.A., Brasimet, Brasil. Gerente

1977 – 1985 - Combustol Industria e Comercio Limitada, CIC, Brasil. Gerente

1971 – 1977 - Mercedes-Benz do Brasil S/A, Mercedes-Benz, Brasil. Gerente de Divisão de Tratamento Térmico

Maria Cristina Fourniol Rebello: professora foi contratada em 1977, por prazo indeterminado como professor na disciplina: Português

Formação:

1977 – Universidade do Vale do Paraíba, Univap. Licenciatura em Letras: Português/Inglês.

Experiência Profissional:

1977 – atual - Fatec -SP. Professor no curso de Processos de Produção.

Nei Arnaldo Valentini - professor foi contratado em 1992 por concurso público por prazo indeterminado, para a disciplina: Português.

Formação:

1978- USP - Letras – Português / Inglês

1981 – Ffchde São Bernardo do Campo. Pedagogia – especialização em Orientação Educacional

Experiência Profissional:

1992 à atual - Fatec SP. Professor de Português.

Salvador Benedito Sampaio: O professor foi contratado em 1992 por concurso público por prazo indeterminado, para as disciplinas: Eletricidade Aplicada.

Formação:

1982 - 1984 Fatec-SP. Graduação em Esquema -I (Licenciatura em Eletrotécnica).

1977 - 1981 - Faculdade de Engenharia de Sorocaba, Facens. Graduação em Engenharia Elétrica.

Experiência Profissional:

1992 à atual – Fatec de São Paulo - Professor das disciplinas Eletricidade Aplicada, Eletrotécnica, Instalações Industriais, Sistema de Potência e Instalações Elétricas

2000 a 2005 –Faculdade de Engenharia São Paulo, Fesp. Professor das disciplinas Eletricidade Básica, e Instalações Elétricas.

1986 - 1991 Engetest Serviços De Engenharia S/A Ltda, EE, Brasil. Engenheiro Eletricista

1994 - 2000 Polícia Militar do Estado de São Paulo, PM/SP, Brasil. Professor Convitado

2010 - 2012 - Anhanguera Educacional, AE, Brasil. Professor. Disciplinas: Circuitos Elétricos-I; Circuitos Elétricos-II; Máquinas Elétricas; Eletricidade Aplicada

1982 – 1987 - Escola Técnica Estadual Rubens de Faria e Souza, Eterfs. Professor de Ensino Médio. Disciplinas: Circuitos Elétricos Desenho Elétrico Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

1977 - 1981 - Ferrovia Paulista S.A., Fepasa. Estagiário de Engenharia Elétrica

Sérgio Augusto Moreira de Mello Senra: professor foi contratado em 1977, por prazo indeterminado como professor nas disciplinas: Instalação e Manutenção de Equipamentos; disciplina profissionalizante.

Formação:

1973 – Universidade Braz Cubas, UBC. Graduado em Engenharia de Produção

Experiência Profissional:

1977 – atual – Fatec -SP. Professor no curso de Projetos. Disciplinas: Desenho Técnico III

1990 – Atual - Padrão Ariza Ltda. Consultor, Autônomo

1992 – atual -Astrein Assessoria e Treinamento Ind. Ltda. Astrein, Brasil. Consultor, Autônomo

1994 – atual - IMAM - Treinamento e Consultoria, Imam, Brasil. Consultor, Autônomo

1998 – atual - Vibtron Ind. e Com. de Equip. Eletrônicos Ltda., Vibtron, Brasil. Engenheiro Mecânico

2002 – Atual - Comanda Treinamento e Consultoria Empresarial Ltda., Comanda, Brasil. Consultor

Sérgio Roberto Giudici - professor foi contratado em 1975, por prazo indeterminado como professor nas disciplinas: Projeto de Máquinas; disciplina profissionalizante.

Formação:

1973 – Instituto Mauá de Tecnologia . Graduado em Engenharia Mecânica

Experiência Profissional:

1975 – atual – Fatec -SP. Professor no curso de Projetos . Disciplina: Projeto de Máquinas

1987 a julho/2016 - Bardella S/A. Indústrias Mecânicas. Engenheiro de Vendas/ Supervisor de Vendas/ Gerente de Vendas

Tânia Gonçalves Pereira- professora foi contratada em 1986, por prazo indeterminado como professora nas disciplinas: Eletricidade I e II; Disciplina Básica.

Formação:

1983 – Universidade São Judas Tadeu. Graduada em Engenharia Elétrica

Experiência Profissional:

1986 – atual – Fatec -SP. Professor no curso de Processos de Produção-Disciplina: Eletricidade I (T) (L) e Eletricidade II

Wilson de Azevedo: professor foi contratado em 1975, por prazo indeterminado como professor nas disciplinas: Sistemas Mecânicos III (Teoria) (Laboratório); disciplina profissionalizante.

Formação:

1974 – Fatec-SP. Graduado em Tecnologia Mecânica – modalidade Processos de Produção

Experiência Profissional:

1974 – atual – Fatec -SP. Professor no curso de Processos de Produção. Disciplina: Sistemas Mecânicos III (L)

1974 - 1978; Engetherm Projetos Térmicos e Comercio Ltda; Engenheiro de Obras;

1974 - 1981; Engetherm Projetos Térmicos e Comercio Ltda; Tecnólogo Mecânico;

1981 – 1982 - Isolev Industria e Comercio Ltda; Engenheiro de Vendas

1982- 1986 - Exausthouse Projetos e Comercio Ltda. Diretor Técnico

1986 – 1987 - Seikan Industria e Comercio de Equipamentos e Maquinas Ltda. Engenheiro de Vendas.

1987 – atual

O corpo docente apresentado **não** atende à Deliberação CEE nº 145/2016, *que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, reconhecimento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento.*

Os professores graduados da Instituição encontram-se amparados pelo § 3º, artigo 1º da citada Deliberação, que estabelece:

§ 3º - *Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas.*

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	2
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	6
Auxiliar Docente	21
Multimídia (apoio)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último reconhecimento

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2016/2	80	60	134	377	1,68	6,28
2016/1	80	60	201	502	2,51	8,37
2015/2	80	60	173	408	2,16	6,80
2015/1	80	60	195	468	2,44	7,80
2014/2	80	60	157	382	1,96	6,37
2014/1	80	60	201	481	2,51	8,02

2013/2	80	60	179	479	2,24	7,98
2013/1	80	60	251	493	3,14	8,22
2012/2	80	60	184	424	2,30	7,07

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso, desde o último Reconhecimento

Semestre	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Matutino	Noturno
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno		
2016/2	80	60	263	281	343	341	-	-
2016/1	80	60	270	285	350	345	8	20
2015/2	80	60	331	341	411	401	13	25
2015/1	80	60	318	363	398	423	14	22
2014/2	80	60	331	341	411	471	12	25
2014/1	80	60	318	363	398	378	11	18
2013/2	80	60	371	437	451	497	14	18
2013/1	80	60	382	454	462	514	09	26
2012/2	80	60	376	391	456	516	18	32

Matriz Curricular encontra-se no CD anexo aos autos.

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A carga horária estabelecida para o Curso, atende a Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia Mecânica – Modalidade Projetos, não consta no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e por este motivo solicitamos sua inserção com a referida denominação, sendo o eixo formativo a que mais se adequa, o de Produção Industrial. A carga horária total do Curso é de 2400 horas de atividades.

Da Comissão de Especialistas – fls. 56 a 66

Os Especialistas, após visita às instalações da Faculdade, produziram Relatório circunstanciado sobre o Curso, do qual extraímos o seguinte:

Infraestrutura: as salas de aulas são em número suficiente para as todas as disciplinas e possuem as condições básicas para o ensino.

Laboratórios

Os especialistas constataram que diversos laboratórios apresentam equipamentos obsoletos e inoperantes. Destacam-se os Laboratórios de Sistemas Mecânicos I, II e III (fenômenos de transporte de fluidos e massa, máquinas térmicas, refrigeração e condicionamento de ar). O laboratório de usinagem recebeu vários tornos e máquinas de fresar modernas, porém os alunos dizem que quase não são usadas por falta de material de consumo e acessórios adequados. Os laboratórios de Materiais para Construção Mecânica, Tratamento Térmico e Seleção de Materiais padecem também da falta de ferramentais e materiais de consumo para execução de corpos de provas.

Biblioteca: os especialistas consideram que o acervo é adequado e suficiente para o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica – Modalidade Projetos. O acervo é atualizado; de 2009 a 2014 foram adquiridos 1.163 títulos e 2.899 exemplares. Há uma média mensal de 5.393 empréstimos. A biblioteca da Fatec SP possui um catálogo de bibliografias básicas e complementares que podem ser acessadas através do site http://www.fatecsp.br/?c=pesquisa_ao_acervo.

Projeto Pedagógico: examinando a matriz curricular, tem-se a impressão inicial de pouca relação com um Curso de Projetos. Quando examinamos as ementas das disciplinas, observa-se que o conteúdo programático de algumas disciplinas não está bem correlacionados com os títulos das mesmas. Por exemplo, os conteúdos programáticos das disciplinas “Construção de Máquinas I” e “Construção de Máquinas II” são mais condizentes com os títulos “Projeto de Elementos de Máquinas I” e “Projeto de Elemento de Máquinas II” respectivamente. Esta constatação fica ainda mais evidente quando examinamos as bibliografias relacionadas. A mudança desses títulos reforçaria o entendimento que este é um curso de Projetos Mecânicos. O título “Máquinas Ferramentas para Projetos” é estranho; porque não é simplesmente: “Máquinas Ferramentas”?

No geral, os conteúdos abordados nas disciplinas estão contemplados nas bibliografias básicas e complementares. Verifica-se que algumas disciplinas precisam ter suas bibliografias atualizadas com títulos mais recentes.

Apreciação dos Especialistas:

Os Especialistas apontam a necessidade urgente da Fatec – SP proceder a uma revisão do seu Projeto Pedagógico, dando especial atenção a Matriz Curricular e ao conteúdo programático de cada disciplina. É necessário evidenciar no PP a carga horária destinada a aulas teóricas e às aulas práticas. Também é necessário que o PP informe claramente se existe ou não a necessidade do aluno fazer o Trabalho de Conclusão do Curso e o Estágio Supervisionado e como essas atividades serão avaliadas.

Após o processo de análise documental que foi encaminhada à Comissão de Especialistas e a visita in loco e tendo em vista a necessidade de várias providências a Comissão de Especialistas recomenda a aprovação do pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica – Modalidade Projeto da FATEC São Paulo por um período máximo de três anos de forma que sejam atendidas as seguintes recomendações:

- Providenciar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia Mecânica – Modalidade Projetos da FATEC/SP que atualmente encontra-se muito resumido. O projeto pedagógico precisa contemplar informações sobre número de vagas para o curso, turnos de funcionamento, regime de matrícula, forma de ingresso, metodologia de avaliação, divisão da carga horária de teoria e de prática, conteúdo das aulas práticas, cadeia de requisitos, condições de realização e avaliação do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso. É recomendável que a FATEC São Paulo torne seu Curso de Projeto mais semelhante aos correspondentes ministrados nas FATECs Pindamonhangaba, Sorocaba e Mogi Mirim; afim de maior equivalência nos processos de transferência. É necessário evidenciar no PP a carga horária destinada às aulas teóricas e às aulas práticas. Informar no Projeto Pedagógico se existe ou não a necessidade do aluno fazer o Trabalho de Conclusão do Curso e o Estágio Supervisionado e como essas atividades serão avaliadas.

Resposta da Instituição: O Projeto Pedagógico do Curso possui informações como o perfil, objetivos e competências do profissional, do conjunto dos planos de ensino, da matriz curricular, da estrutura de requisitos e da grade horária do aluno.

No que tange os demais assuntos faltantes no Projeto Pedagógico, vale explicar que as reestruturações do Curso são tratadas em reuniões do Núcleo Docente Estruturante do referido Curso, que é formado pelo coordenador do Curso na Fatec, e mediada por um Professor Responsável desta CESU, conforme previsto no Regimento das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps:

O NDE do respectivo curso nesta Cesu juntamente com a Unidade de ensino, já identificou a necessidade de atualização no Projeto Pedagógico, e efetuará a devida reestruturação.

- Adequar a denominação do curso de forma a se enquadrar no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Os Especialistas consideram que a denominação do curso não segue o

padrão do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 3ª edição (2016); a denominação mais adequada ao padrão do catálogo seria “Curso Superior de Tecnologia em Projetos Mecânicos”.

Resposta da Instituição: *entende-se que o CEETEPS tem competência para incluir cursos experimentais nas Unidades de Ensino, porém o NDE analisará as questões apontadas pelos especialistas e verificar a adequação da nomenclatura, nos termos de seu Regimento.*

• Adequar a denominação de diversas disciplinas da grade procurando maior correlação com o conteúdo programático e com a Bibliografia. As disciplinas “Construção de Máquinas I” e “Construção de Máquinas II” são mais condizentes com os títulos “Projeto de Elementos de Máquinas I” e “Projeto de Elemento de Máquinas II” respectivamente. O título “Máquinas Ferramentas para Projetos” para: “Máquinas Ferramentas”. As disciplinas “Sistemas Mecânicos I”, “Sistemas Mecânicos II” e “Sistemas Mecânicos III” devem receber denominações adequadas e pertinentes com as suas ementas.

• Inserir na grade disciplinas fundamentais para um curso de projetos mecânicos como: “Metrologia Industrial”, “Métodos de Elementos finitos” e “Planejamento e Controle de projetos”. As disciplinas “Processos de produção II” e “Sistemas Mecânicos II” ou “Sistemas Mecânicos III”, poderiam ceder espaço para as disciplinas propostas, com vantagem para o curso de Projetos.

Resposta da Instituição: *importante destacar que a Unidade não concorda com a comissão de especialistas no sentido da falta de correlação entre as denominações atuais das disciplinas, suas ementas ou conteúdo programático, é entendido que a estrutura curricular está bem distribuída, orientada pelo perfil profissional, fortemente sedimentada, com muita experiência do corpo docente, tanto academicamente, como de mercado de trabalho.*

Entretanto, o NDE do referido Curso está estudando a adequação de matriz curricular, com alterações em alguns nomes, de modo a permitir a uniformidade entre as denominações de cursos na mesma área.

Conforme sugestões dos especialistas será providenciada a reestruturação do projeto pedagógico, incluindo a inserção novas disciplinas, considerando novas tecnologias, novos conceitos ou solicitações do mercado de trabalho.

- Ampliar a carga do assunto relacionado a desenho 3D utilizando softwares avançados e com grande utilização nas indústrias nas disciplinas de desenho.

Resposta da Instituição: *(...) nossa premissa foi sempre o ensino do conceito de CAD, sua aplicação e seleção para o desenvolvimento, especificação e detalhamento de projetos, sendo uma ferramenta essencial para o profissional. Atualmente, temos à disposição nos laboratórios de CAD (LABCNC), licenças dos softwares: Desenvolvimento Digital de Produtos/Projeto Assistido (CAD/CAM/CAE): Siemens PLM NX (25 licenças), 3D CAD: Solid Edge – Siemens (40) e SolidWorks – Dassault (42 licenças); 2D: AutoCAD – Autodesk (40 licenças). O Curso possui uma disciplina – DTM II, que desenvolve a aplicação da tecnologia CAD 3D, e com este conteúdo, é possível a aplicação no desenvolvimento de projetos de outras disciplinas, em qualquer programa ou aplicativo do Laboratório. Além disso, são oferecidas palestras e minicursos visando ampliar o conhecimento dos alunos na tecnologia CAD, porém o NDE do respectivo curso se compromete a analisar a questão apontada pelos especialista.*

- Reduzir a cadeia de pré-requisitos para promover maior possibilidade de conclusão do curso no período previsto.

Resposta da Instituição: *(...) em alguns casos a incompatibilidade de horários na grade horária do aluno, das disciplinas a serem cursadas, pode dificultar a integralização dos alunos, sendo assim, a Unidade implantou um programa de flexibilização de horários. Foi criada uma grade de disciplinas compatíveis a outros cursos, e com isso, acredita-se diminuir o impacto da sequência de requisitos na conclusão do curso.*

- Enquadrar os docentes que apresentam apenas a graduação no Art. 1º da Deliberação 145/2016 até a data estipulada pela legislação. O Curso Superior de Tecnologia em Mecânica – modalidade Projetos da FATEC/São Paulo é um curso consolidado que possui um corpo docente formado por 20% de especialistas, 38,57% de mestres e 18,57% de Doutores. Porém, a Comissão de Especialistas destaca que 16 docentes (22,86%) do curso tem como titulação máxima a graduação.

Resposta da Instituição: (...) *todos os docentes graduados estão cientes dos requisitos exigidos pela Deliberação CEE 145/16. Há total incentivo do CEETEPS e suas Faculdades de Tecnologia para que os professores ingressem em Programas de Mestrado ou Doutorado, incentivando o aprimoramento profissional contínuo dos docentes.*

- Submeter as instalações dos laboratórios à avaliação e orientação da CIPA – FATEC- SP e do corpo de bombeiros especialmente com relação à elaboração de um plano de evacuação dos laboratórios em caso de incêndio ou acidentes e implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA.

Resposta da Instituição: (...) *Os Laboratórios do Departamento de Mecânica estão situados no subsolo dos blocos A e B, desde a inauguração do prédio. Todo o andar é sinalizado, possui saída de emergência e extintores. Entendemos que as solicitações da CIPA e do Corpo de Bombeiros foram atendidas quando da abertura do prédio, porém, a Unidade irá analisar as questões apontadas pelos especialistas a fim de elaborar um plano de evacuação dos laboratórios em caso de incêndio ou acidentes.*

A Instituição deverá observar as recomendações apontadas pela Comissão de Especialistas – já comunicadas à Instituição requerente em diligência enviada em 8 de junho de 2017 – compiladas no item 12 do Relatório circunstanciado da Comissão de Especialistas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica - Modalidade Projetos, oferecido pela FATEC São Paulo, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A Interessada deverá atender as recomendações dos Especialistas, com vistas à próxima avaliação.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 31 de agosto de 2017.

a) Cons. Martin Grossmann
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Júnior, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Théophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 06 de setembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de setembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 418/17 – Publicado no DOE em 14/9/2017 - Seção I - Página 33
Res SEE de 15/9/17, public. em 16/9/17 - Seção I - Página 22
Portaria CEE GP nº 460/17, public. em 19/9/17 - Seção I - Página 29